



FRANCISCO BRASIL MATTIAZZO

CATEGORIA INDÚSTRIA



Graduado em Engenharia de Produção Química, pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Francisco Brasil Mattiazzo, especialista de Controle Técnico da Eldorado Brasil, levou o prêmio Profissional de Destaque, na Categoria Indústria. Ao resumir a sua trajetória profissional, ele conta que, em 2008, foi aprovado no Programa de Trainees da Votorantim – à época, VCP e hoje Fibria – para atuar na área de Produção de Celulose no Projeto Horizonte, em Três Lagoas-MS. “Esse foi o meu ponto de ingresso no setor de celulose e papel. Permaneci na empresa até o início de 2012, quando fui para a Raízen Energia, do setor sucroalcooleiro, e trabalhei lá por um ano e meio. No final de 2013, recebi o convite para trabalhar na Eldorado, na função que desempenho hoje, apoiando as áreas de produção de celulose.”

Mattiazzo lembra que a indústria de celulose e papel foi pouco explorada durante a graduação. O verdadeiro contato com o setor deu-se efetivamente no início da carreira, quando passou por um período de adaptação na Unidade de Jacaréi da então VCP, antes de ser direcionado ao Projeto Horizonte. “Foi nesta fase que aprendi sobre o processo produtivo e as rotinas operacionais dessa indústria”, revela ele, que, desde então, atua mais voltado às áreas de produção de celulose, mas não deixa de buscar aprendizado e conhecimento constante, entendendo as interfaces com as demais áreas que envolvem essa indústria. “Creio que, quanto mais aprimorada for a visão sistêmica, melhor a forma de propor soluções que estejam alinhadas às diretrizes do negócio. Com o passar dos anos, vem o amadurecimento e o aprendizado a partir dos erros e acertos”, reflete.

O especialista de Controle Técnico da Eldorado confessa que a premiação foi uma surpresa, desde o momento da indicação para concorrer ao prêmio até a divulgação do resultado final, pois os demais concorrentes eram profissionais experientes, que já têm carreiras consolidadas e se destacam como referências no setor. “A premiação é resultado de um bom trabalho feito não só por mim, mas por todos da Eldorado, em especial pela equipe do Controle Técnico da empresa, que é enxuta e jovem, mas vem mostrando resultados excelentes nos últimos anos”, credita todos os membros da equipe.

“Minha carreira está em uma curva de aprendizagem constante, em busca de crescimento”, afirma Mattiazzo, quando questionado sobre seus próximos planos. “Busco sempre manter o foco no detalhe dos projetos em que estou inserido, compartilhando meu conhecimento

DIVULGAÇÃO ELDORADO



Mattiazzo: “Busco sempre manter o foco nos detalhes dos projetos em que estou inserido, compartilhando meu conhecimento com os colegas, ouvindo e aprendendo com os profissionais mais experientes”

com os colegas, ouvindo e aprendendo com os profissionais mais experientes”, ressalta ele. “Creio que, fazendo meu melhor, com a equipe trabalhando de forma harmônica em prol do mesmo objetivo, e criando um bom ambiente de trabalho, os resultados e oportunidades sempre aparecem”, adiciona.

Na visão de Mattiazzo, o mercado de trabalho no setor está aquecido atualmente. “Os novos projetos em desenvolvimento ou a caminho em todo o mundo tornam esse mercado muito promissor para os novos talentos que estão preparados e têm disponibilidade para viver fora dos grandes centros”, avalia. No que compete às empresas, contudo, ele aponta que atrair e reter os mais jovens nesse período de Quarta Revolução Industrial é um dos grandes desafios a serem enfrentados. “O setor de celulose e papel ainda não é tão atraente aos mais jovens, se comparado a setores como o financeiro e o tecnológico. Uma forma de mudar esse cenário é uma maior divulgação das oportunidades oferecidas pelo setor, com apoio da ABTCP, dentro das universidades e escolas”, sugere o trabalho conjunto a favor da qualificação profissional do futuro. ■